

Bichos

Assim como os bebês, o bem-estar dos animais depende totalmente daquele que o supervisiona. Preparar a casa para recebê-lo é uma etapa essencial no processo de adoção

POR LETÍCIA GUEDES*

Na busca por um lar completo e repleto de amor, algumas famílias optam pelos amigos de quatro patas. A chegada de um novo membro à casa é sempre motivo de muita alegria, e, quando esse integrante é aquele animalzinho que foi incansavelmente desejado, é imprescindível que tudo saia perfeitamente bem.

Cães, coelhos ou gatos, independentemente de qual seja o pet escolhido, é profundamente importante que exista um preparo do lar para a chegada do animal, afinal, ele será inserido em um lugar estranho e precisa se sentir seguro em seu novo lar. Junto a isso, é necessário que exista benevolência no processo, pois toda adaptação exige tempo e paciência.

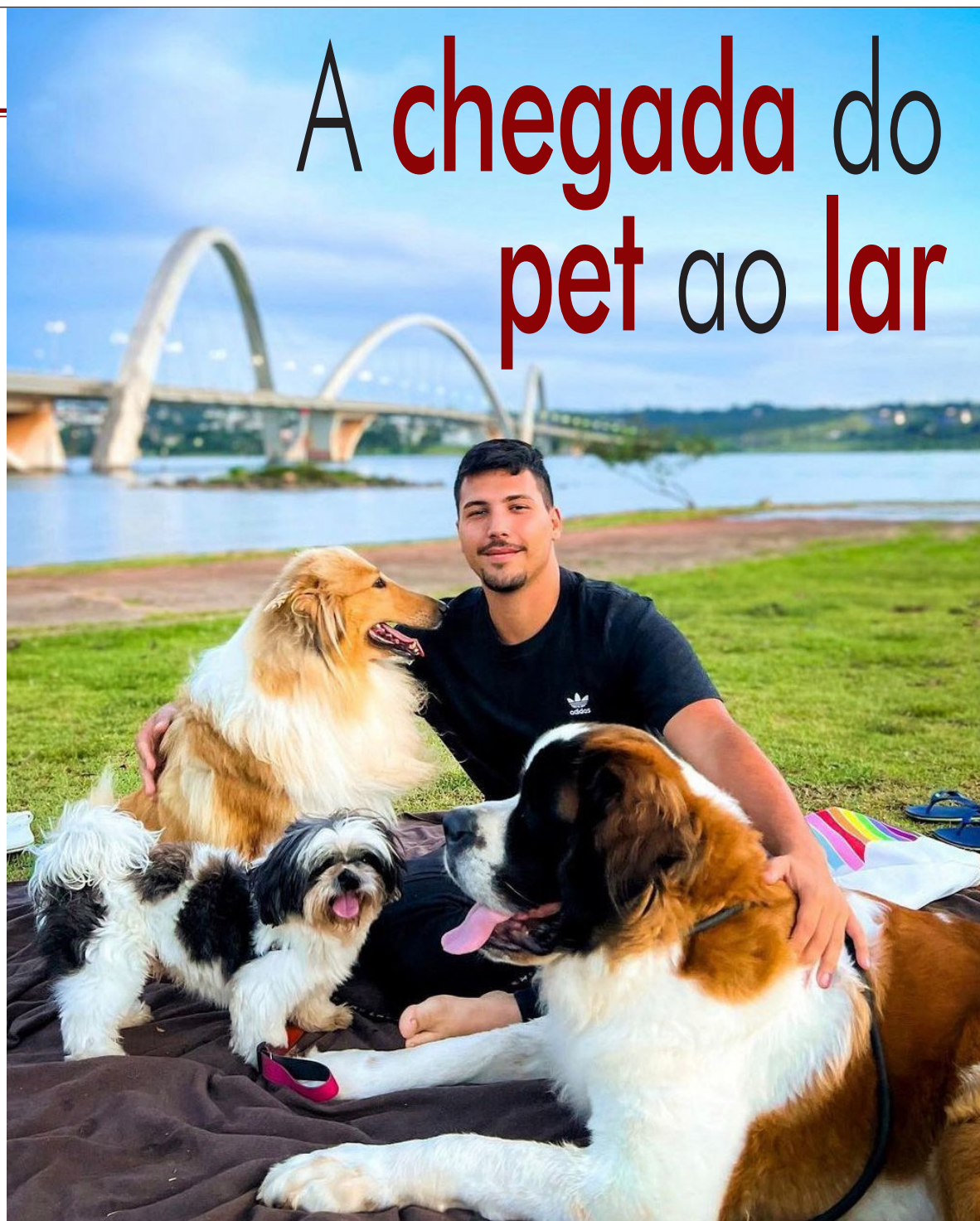
Vitor Morato é médico veterinário formado pela Upis e explica que é necessário estudar sobre o animal adotado para saber do que ele precisa, o que é desnecessário e o que terá de ser adaptado para proporcionar melhor qualidade de vida.

O veterinário mora em uma quitinete de 25m² e convive com uma cadela são bernardo, uma collie, um gato maine coon, um pinscher e um coelho. Ele informa que, desde que você entenda a necessidade de cada raça, adapte-se e esteja disposto a abrir mão de muitas coisas para proporcionar bem-estar aos pets, é possível que todos convivam em harmonia. Vitor, por exemplo, sai para passear com os amigos ao menos cinco vezes ao dia.

Quando o pet é um gatinho

Os gatos são animais que têm suas individualidades. Mais suscetíveis ao estresse, os felinos encontram dificuldade em adaptar-se às mudanças, exigindo, desta maneira, atenção dos tutores.

Certamente, você já ouviu falar em enxoval para bebês — algo essencial antes da chegada de um. Mas e o enxoval para gatinhos? Saiba que, assim como nos casos dos bebês, essa é uma etapa indispensável antes de receber os felinos.



A chegada do pet ao lar

O veterinário Vitor Morato mora em uma quitinete de 25m² e convive com uma cadela são bernardo, uma collie, um gato, um pinscher e um coelho: tudo foi adaptado para a chegada da turma e eles convivem em harmonia

Adriane Carminati, médica veterinária pós-graduada em medicina felina e proprietária da clínica Carminati felinos, explica que o planejamento facilita a adaptação do pet. “É fundamental preparar um enxoval para a chegada do novo ente familiar, comprar caixas para a areia

higiênica (número de gatos +1), ração super-premium, comedouros e bebedouros, enriquecer o ambiente com tocas para esconderijo e verticalização ambiental.”

Karine Zargidsky, médica veterinária do Hospital veterinário Star vet, conta que os gatos têm comportamentos naturais, como arranhar troncos de árvores e subir em locais altos. Sendo assim, é importante entender os costumes e suprir as necessidades do animal para que haja uma boa convivência.

“O enriquecimento ambiental adequado evita que o gatinho arranhe sofás, cadeiras e cortinas. É importante disponibilizar água fresca e filtrada em vários locais da casa, além de comida de qualidade em um lugar adequado, silencioso e longe da caixa de areia”, aconselha Karine.